

A GRANDE SECA DE 1877-1879 NO CARIRI: IMPACTOS, ÊXODO E AS RESPOSTAS PÚBLICAS NO CRATO

Sabrina Agostinho do Nascimento¹, Ana Isabel Ribeiro Parente Cortez Reis²

Resumo: A seca de 1877-1879, que é lembrada como a maior tragédia humanitária do Brasil Imperial, teve impacto devastador na região do Cariri cearense. Essa área sofreu profundamente com a perda de suas lavouras, a dizimação de rebanhos e a desorganização da vida cotidiana, levando milhares de famílias sertanejas a se deslocarem em busca de sobrevivência, muitas vezes rumo a centros urbanos como Crato e Fortaleza. O objetivo deste trabalho é entender como esse fenômeno, além de ser um evento natural, ajudou a consolidar desigualdades sociais e espaciais, especialmente evidenciadas pela forma como as autoridades locais e imperiais lidaram com a calamidade. A pesquisa se baseia em uma abordagem qualitativa, que inclui a análise de documentos oficiais, relatórios governamentais, relatos de viajantes e cronistas da época, além de uma revisão historiográfica que permite reconstituir tanto as respostas institucionais quanto às reações da sociedade diante da estiagem. Os resultados mostram que as medidas emergenciais adotadas, como frentes de trabalho, obras públicas e a distribuição de alimentos, foram insuficientes e seletivas, funcionando mais como ferramentas de clientelismo e controle social do que como verdadeiros mecanismos de ajuda à população afetada. Como resultado, a vulnerabilidade dos retirantes aumentou, enquanto as elites políticas e econômicas locais ampliaram sua influência. Assim, conclui-se que a Grande Seca de 1877-1879, no contexto do Cariri, não foi apenas uma catástrofe climática, mas também um fenômeno histórico e social que expôs as contradições do Estado Imperial e destacou tanto a marginalização da população sertaneja quanto sua capacidade de resistência.

Palavras-chave: Seca de 1877-1879. Cariri cearense. Retirantes. Desigualdade social. Clientelismo

Agradecimentos:

Agradeço à minha orientadora, professora Dr^a. Ana Isabel Ribeiro, pela orientação generosa, pela paciência e dedicação com que acompanhou cada etapa deste trabalho. Seu olhar atento, suas sugestões valiosas e sua confiança foram essenciais para que esta pesquisa tomasse forma.

¹ Universidade Regional do Cariri- email: sabrina.agostinho@urca.br

² Universidade Regional do Cariri- email: anaisabel.reis@urca.br